



Paul DeH. Hurd e a *Scientific Literacy*: a falácia adotada como verdade

Rafael Oliveira Messias¹, Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho²,
Juliana Simião-Ferreira³

¹Universidade Estadual de Goiás, raffaeloliveira2002@aluno.ueg.br

²Universidade Estadual de Goiás, wanessa.fialho@ueg.br

³Universidade Estadual de Goiás, juliana.ferreira@ueg.br

Resumo

A origem do termo “Scientific Literacy” é geralmente associada ao artigo de Paul DeHart Hurd, publicado em 1958, que se tornou referência no campo da Alfabetização Científica. No entanto, estudos recentes mostram que o termo já havia sido usado antes por Harnwell em 1945 e DuBridge no ano de 1946. Nosso estudo buscou entender por que o texto de Hurd ganhou tanto destaque e se tornou um marco histórico como o primeiro a usar o termo, mesmo sendo essa afirmação inverídica. Para isso, realizamos uma pesquisa documental e histórica, reconstruindo a linha do tempo do ensino de Ciências nos Estados Unidos desde o final do século XIX até 1958. Analisamos mudanças pedagógicas, influências do movimento progressista de Dewey, impactos das Guerras Mundiais e da Guerra Fria, além de aspectos do contexto educacional que moldaram a percepção dos pesquisadores da época sobre o artigo. Também exploramos a biografia de Hurd, a partir de documentos encontrados, para compreender suas referências acadêmicas e ideias sobre ensino e cidadania. Além disso, examinamos o próprio artigo “precursor” de Hurd, observando como ele defendia a “Scientific Literacy”, a integração entre ciência, humanidades e cidadania, e a urgência de aproximar o conhecimento científico da população. Concluímos que o impacto de seu texto não veio da originalidade do termo, mas do momento histórico em que surgiu e da apresentação, na forma de um *slogan* mobilizador, em que Hurd propõe suas ideias, permanecendo precursor até os dias atuais.

Palavras-chave: Alfabetização Científica; Ensino de Ciências; História da Ciência; Pioneirismo; Revisão Histórica;

Abstract

The origin of the term “Scientific Literacy” is generally associated with Paul DeHart Hurd’s 1958 article, which became a landmark in the field of Scientific Literacy . Recent studies, however, indicate that the term had already been used earlier by Harnwell (1945) and DuBridge (1946) . Our study sought to understand why Hurd’s text gained such prominence and became historically recognized as the first to use the term,

despite this claim being inaccurate. To this end, we conducted a documentary and historical investigation, reconstructing the timeline of science education in the United States from the late 19th century to 1958. We analyzed pedagogical changes, influences from Dewey's progressive movement, the impacts of the World Wars and the Cold War, as well as aspects of the educational context that shaped researchers' reception of the article at the time. We also explored Hurd's biography through available documents to understand his academic references and his ideas regarding teaching and citizenship. Additionally, we examined Hurd's own "precursor" article, noting how he advocated for Scientific Literacy, the integration of science, the humanities, and citizenship, and the urgency of bringing scientific knowledge closer to the general population. We conclude that the impact of his text did not stem from the originality of the term, but from the historical moment in which it appeared and the presentation of his ideas in the form of a mobilizing slogan, which has maintained Hurd's status as a precursor to this day.

Keywords: *Scientific Literacy; Science Education; History of Science; Pioneerism; Historical Review;*

Agradecimentos

Agradeço à FAPEG e TWRA pela bolsa ao estudante de mestrado e à Universidade Estadual de Goiás.